

LEITOS DE RETAGUARDA:UM NOVO OLHAR

Vitória Rodrigues Martins¹

(Vitoriarodriguex74@gmail.com)

Jefté Moraes⁵

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

INTRODUÇÃO

O presente resumo é um relato de experiência sobre as vivências no campo de estágio básico supervisionado em saúde mental realizadas no ano de 2022. O trabalho apresenta vivências e a atuação nos leitos de retaguarda de uma policlínica municipal de um município do interior da Zona da Mata Mineira. As atividades permitiram experienciar sofrimentos, angústias, medos e lutos no campo de atuação diário de um profissional de Psicologia neste espaço. No desenvolvimento deste trabalho todos os cuidados para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade de cada indivíduo foram respeitados, conforme a Lei nº 13.709/2018 - Lei geral de proteção de dados pessoais.(Velho, Raphaela, 2020). Resguardando-se ainda o sigilo ético profissional preconizado no Código de Ética Profissional do Psicólogo.

OBJETIVO

O objetivo do estágio foi desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde mental junto aos leitos de retaguarda da urgência e emergência de uma policlínica municipal por meio da realização de escuta ativa e acolhimento humanizado.

DESCRIÇÃO DA EXPERIENCIA

O estágio se iniciou com o reconhecimento da equipe, rotina e da organização do espaço da policlínica. Neste momento foi estabelecido o primeiro contato com a equipe multidisciplinar e o contrato de trabalho entre estagiária e a equipe foi fechado. O processo de trabalho constituído foi de acolhimentos nos leitos junto aos pacientes internados temporariamente, visando escuta ativa, construção de vínculos, explicação dos procedimentos realizados de forma clara, abertura para fala permitindo que o paciente vocalizasse suas angústias e incertezas frente à situação experienciada. Através das supervisões semanais discutiu-se os casos com o professor responsável pelo estágio. A população acolhida foi diversa: pacientes cujas queixas eram crise de ansiedade após o luto, resistentes ao uso de medicação intramuscular, com crises psicóticas, apresentando estresse pós-traumático entre outras.

IMPACTOS

A saúde mental, no contexto de urgências e emergências, tem importante contribuição no tratamento dos sujeitos que vivem emergências não esperadas. Nestas situações a escuta ofertada pela Psicologia produz redução do sofrimento subjetivo causado pela internação temporária.(Alves Rf, 2011). O cuidado multidisciplinar produz diferentes impactos na melhora do quadro do paciente, pois escutas combinadas parecem proporcionar segurança subjetiva e equilíbrio psicológico para quem se encontra hospitalizado, reduzindo ansiedades e temores advindos da internação. (Barros,Régis)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que essa modalidade de estágio permite uma experiência importante para formação em Psicologia, pois gerou a oportunidade de estudos que se conduziram através

da leitura de artigos, leis entre outros, além de ter proporcionado o estabelecimento da relação entre teoria e prática. Com utilização de técnicas de escuta ativa, a experiência deste estágio parece indicar que, no período de internação temporária, ao se permitir que o paciente vocalize suas angústias, a experiência subjetiva da internação é menos angustiante. Além disso, o estágio permitiu qualificar o serviço ofertado pela policlínica, o que parece indicar que escutas combinadas contribuíram para a recuperação dos usuários do serviço.

Palavras-chave: Leito; Psicologia; Saúde.

Referências bibliográficas:

ALVES, Rf. **Psicologia da saúde, teoria, intervenção e pesquisa.** Campina grande EDUEPB,345p. ISBN 978-85-7879-192-6, 2011.

BARROS, Régis. **Serviços de emergência psiquiátrica e suas relações com a rede de saúde mental brasileira.** Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP). Ribeirão Preto, São Paulo.

VELHO, Raphaela. **Em vigor a partir de agosto implementação da lei geral de proteção de dados ainda enfrenta desafios.** Cienc.cult.vol 72 no.2.São Paulo, 2020.